



TRATAMENTO DE LIXIVIADO DE ATERRO SANITÁRIO MUNICIPAL POR FOTOELETROOXIDAÇÃO

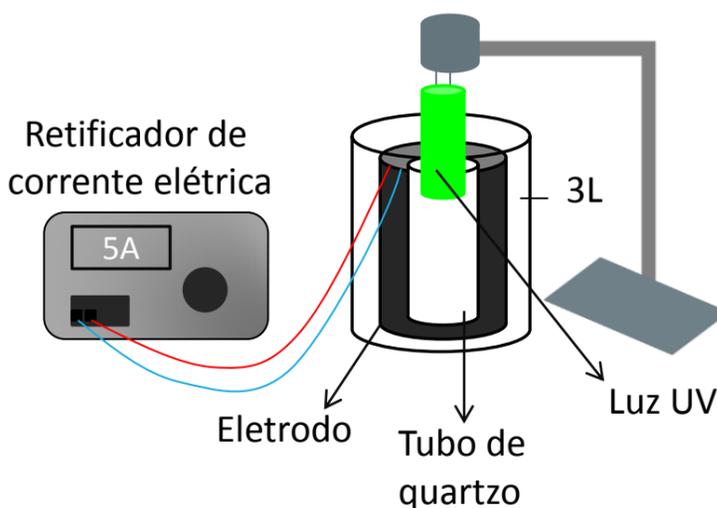
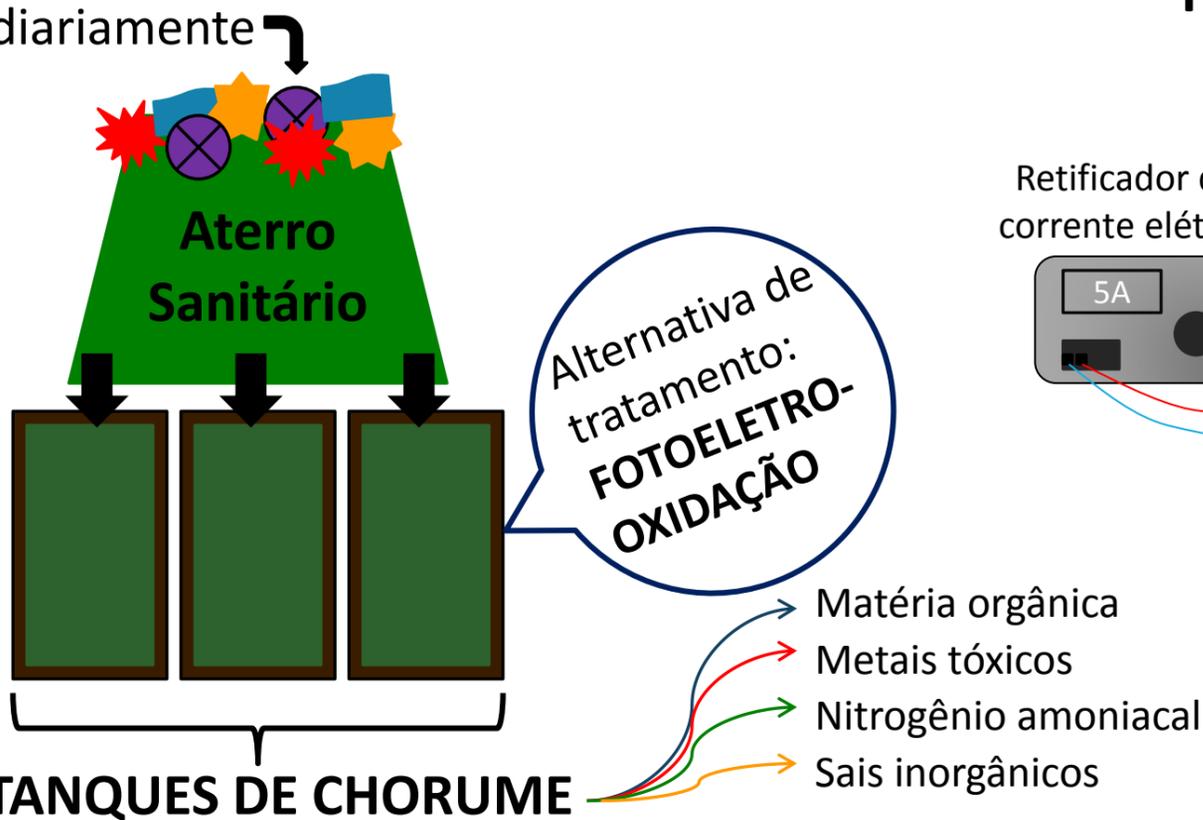
Shaiane Tasquetto Pozzebon¹; Marco Antônio Siqueira Rodrigues¹ (orientador).

¹ Universidade Feevale

INTRODUÇÃO

220 toneladas de resíduos diariamente

Fotoeletrooxidação



TANQUES DE CHORUME

OBJETIVO: Avaliar a eficiência da Fotoeletrooxidação como tratamento de lixiviado de aterro sanitário.

METODOLOGIA

Coleta de Chorume no Aterro Municipal de Novo Hamburgo



Fig.1: Tanques de chorume no Aterro Municipal (NH)

Ensaio de 3h com 3L de chorume na **FEO**

Aplicação de 5 ampères

Luz ultra-violeta

Chorume bruto



Fig.2: Equipamento de fotoeletrooxidação

Análises físico-químicas

BIBLIOGRAFIA

KLAUCK, Cláudia Regina. **Aplicação de Processos Oxidativos Avançados ao tratamento de chorume de aterro sanitário.** (Dissertação de Mestrado). Universidade Feevale, 2013.

XAVIER, José Luís Neves. **O uso de fotoeletrooxidação no tratamento de curtume.** (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica de materiais. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.

RESULTADOS

Remoção percentual dos parâmetros analisados:

Níquel, cromo total e ferro ->100%

Nitrito -> 94,9%

DQO e zinco -> 76%

Fósforo total -> 67,4%

Cádmio -> 66,6%

DBO₅ -> 61,8%

Chumbo -> 55%

Nitrogênio total ->39,9%

Cloretos ->30,9%

Nitrogênio amoniacal -> 27,1%

Nitrato teve aumento de 17,2 mg/L e **manganês** aumentou cerca de 0,289 mg/L.

BIODEGRADABILIDADE (DBO₅/DQO): 0,3

CONSIDERAÇÕES: Serão realizados mais ensaios ao longo da pesquisa, para caracterização do efluente, bem como comparações com outras tecnologias de tratamento.

AGRADECIMENTOS:

